

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/GESTÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Em Coimbra e por causa de subsídios

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA CRITICA MINISTÉRIO

O presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC), Diogo Portugal, acusou o Ministério da Educação de «in correcção» no processo de atribuição àquela estrutura associativa de um subsídio de viabilização financeira no valor de 35 mil contos.

Segundo afirmou, «o Ministério não respeitou os prazos sucessivamente anunciados e o facto de o dinheiro não ter vindo na sua totalidade em Dezembro prejudica a AAC em três mil contos».

Diogo Portugal, que falava numa conferência de imprensa, que decorreu nas instalações da AAC, em Coimbra, anunciou que a AAC vai receber quinta-feira vinte mil dos trinta e cinco mil contos respeitantes ao subsídio.

De acordo com o presiden-

te da AAC, esta Associação vai adquirir novamente um passivo «devido a aplicação do IVA em relação aos investimentos a fazer com a verba restante do subsídio».

Diogo Portugal informou que a verba agora recebida se destina ao pagamento de dívidas e o montante que resta será entregue a Reitoria da Universidade, até 31 de Janeiro.

Acusou também o Ministério da Educação de nunca ter lido a totalidade das verbas para enviar as associações e sublinhou: «Se o Ministério continuar a per-

der papéis como até agora aconteceu, a verba não estará ca no prazo anunciado». Diogo Portugal afirmou, a propósito, que, «em Outubro passado, desapareceu do

Ministério um despacho que tinha sido assinado em frente do nosso reitor, isto para além de outros papéis que desapareceram ao longo de todo o processo».

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Associações Académicas - subsídios

Univ. Coimbra

